

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA: APONTAMENTOS SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO

Valdriano Ferreira do Nascimento
Mestre
Universidade Estadual do Ceará/UECE
vadriano.ferreira@gmail.com

Isabel Maria Sabino de Farias
Doutora
Universidade Estadual do Ceará/UECE
isabelinhasabino@yahoo.com.br

Alexciano de Sousa Martins
Mestre
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/IFCE
alexciano.martins@ifce.edu.br

RESUMO: Com base na necessidade de formação continuada de professores para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), propomos, neste artigo, registrar o processo formativo e suas implicações na prática dos professores de uma escola da zona rural do município de Tauá – Ceará. Sua concretização deu-se por meio de uma pesquisa-ação com uma experiência de formação e intervenção na prática docente. A experiência evidenciou que alguns profissionais demonstraram um maior interesse em fazer uso das TIC's em suas atividades de ensino, realizando diversas atividades com o computador e a Internet adequadamente. E proporcionou a compreensão de que, o uso adequado das TIC's pode contribuir significativamente para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, desde que os professores estejam melhor preparados para planejar, traçar alternativas metodológicas e executá-las, visando minimizar os problemas que vão surgindo no contexto da prática.

Palavras-chave: Recurso Didático; Formação Continuada; Prática Docente.

INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES AT SCHOOL: TESTS ON A TRAINING EXPERIENCE

ABSTRACT: Based on the need for continuous teacher training for the use of Information and Communication Technologies (ICTs), we propose, in this article, to record the formative process and its implications in the practice of the teachers of a rural school in the municipality of Tauá - Ceará. Its accomplishment occurred through an action research with an experience of formation and intervention in the teaching practice. The experience evidenced that some professionals showed a greater interest in making use of the TIC's in their teaching activities, carrying out several activities with the computer and the Internet properly. And it provided the understanding that, the proper use of ICTs can contribute significantly to the improvement of the teaching and learning process, provided that teachers are better prepared to plan, design methodological alternatives and execute them, in order to minimize the problem that will arising in the context of practice.

Key words: Didactic Resource; Continuing Education; Teaching Practice.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade atual está vivendo a chamada era das tecnologias, marcada pelo conhecimento desenvolvido nas áreas da informação e comunicação através de equipamentos

de última geração, onde as pessoas buscam, cada vez mais, apoderar-se dos recursos tecnológicos para a resolução das mais diversas tarefas do seu cotidiano. Em meio a essa realidade, as tecnologias de informação e comunicação (TIC's) ganham destaque, devido ao que proporcionam no desenvolvimento de atividades nos mais diversos meios de produção da sociedade atual. No entanto, muitos profissionais ainda encontram dificuldades para compreender as formas de uso destas tecnologias no desempenho de suas funções, entre eles os professores.

Neste sentido, este trabalho aborda as diversas possibilidades de uso das TIC's como recurso didático e pedagógico no contexto escolar potencializador da mediação do processo de ensino e de aprendizagem realizado pelo professor. A análise, que pressupõe que as tecnologias por exercerem grande influência na vida dos estudantes das novas gerações favorecem aprendizagens significativas, parte das reflexões teóricas de autores como Cox (2003) e Almeida (2004). Ancora-se, ainda, em dados de observações da estrutura tecnológica de escolas públicas, em particular de uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental situada na zona rural do município de Tauá-Ceará.

Tauá, desde 2006, compreende um dos 26 municípios contemplados, até 2016, com o programa *idades digitais*, do Ministério das Comunicações, possibilitando a inserção em muitas de suas escolas de ferramentas tecnológicas, podendo implicar positivamente na vida escolar de crianças e jovens, ao fazerem uso desses recursos na realização de diversas atividades inovadoras com vistas na melhoria de sua aprendizagem. Entretanto, mesmo nesse cenário de avanço, persistem questionamentos em relação a formação dos professores para lidar pedagogicamente com as ferramentas tecnológicas atualmente disponíveis nessas escolas.

O reconhecimento de tais dificuldades ensejou o desenvolvimento de formação continuada na escola, no intuito de fomentar o uso adequado das tecnologias da informação e comunicação na prática docente, como possibilidade de tornar a aprendizagem de seus alunos significativa. Esta iniciativa encontra-se no centro das análises deste escrito, que objetiva registrar o processo formativo e suas implicações na prática dos professores da escola antes mencionada.

2. AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DE USO DAS TICS COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

De acordo com Cox (2003), a implantação das (TIC's) na sala de aula deve ser planejada, levando em consideração as múltiplas utilidades que esses equipamentos têm à oferecer na realização das mais diferentes atividades de ensino de uma instituição escolar. As tecnologias da informação, por exemplo, podem ser usadas de muitas formas na sala de aula, desde que os professores estejam preparados, e com capacidade para fazer bom uso desses equipamentos.

Através da utilização dos inúmeros programas educativos que existem atualmente, criados por *softwares* livres ou comerciais, os professores têm a oportunidade de usar o computador para desenvolver atividades em todas as disciplinas de ensino. Desde o planejamento quando o professor elabora suas aulas, nas explicações dos conteúdos em sala, na resolução de problemas com os alunos, até na avaliação da aprendizagem dos conteúdos ensinados. É lógico que, para isso, o profissional necessita de uma preparação técnica que lhe garanta confiança o suficiente para fazer uso didático dessas tecnologias em benefício de seu trabalho. Sendo que os professores preparados farão uso desses equipamentos como forma de incrementar suas aulas no decorrer do ano letivo. Isso possibilita o dinamismo nas metodologias desenvolvidas pelo professor na realização de sua prática docente.

Podemos dizer que as formas como os professores podem usar as TIC's em suas aulas não se esgotam. Depende de sua capacidade de inovação e criatividade para planejar atividades bem significativas.

Contando com a plasticidade singular própria das máquinas de processamento e considerando que tal característica tem sua justificativa no fato de os computadores constituírem-se em máquinas programáveis e, portanto sujeitas às instruções propostas pelo ser humano, pode-se afirmar que o número de formas de uso dos computadores tem seu limite nas fronteiras criadora do homem (COX, 2003, p.35).

Nestes termos, quanto mais preparados os professores estiverem para fazer uso das tecnologias dentro das escolas, maiores serão as possibilidades de realização de atividades bem-sucedidas no processo de ensino e de aprendizagem com os alunos, pois os limites estão na preparação dos professores e não nas tecnologias a serem usadas por eles.

2.1 A formação dos professores para a utilização das TIC's no contexto da escola e da sala de aula

A introdução das tecnologias da informação e comunicação nos espaços escolares acompanhada da formação de professores traz a possibilidade de muitas mudanças no

cotidiano das atividades docentes e discentes que se desenvolvem no interior das escolas. Isso porque é indiscutível que uma prática inovadora com o uso das TIC's pode facilitar a execução das mais diversas atividades relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem.

A formação dos professores é requisito indispensável a toda construção e/ou reconstrução do processo educacional escolar, pois o docente, em conjunto com o aluno, constitui a instância escolar mais próxima da formação propriamente dita do ser humano, objetivo – fim primordial da Educação: A formação do homem (COX, 2003, p. 107).

Nessa perspectiva, e considerando que as tecnologias estão muito presentes na vida das novas gerações, torna-se necessário aprender como usufruir desses artefatos para favorecer a formação humana, em especial aquela concretizada no âmbito escolar. Para isso a escola deverá dispor desses equipamentos, sobretudo também dispor de profissionais preparados para fazer a boa utilização desse recurso didático, sobre pena de acontecer o desperdício ou o uso ineficiente por falta de profissionais preparados para sua utilização a contento.

Assim, quando se discute sobre a formação de professores para o uso adequado das TIC's é necessário observar e indagar sobre vários elementos presentes no contexto social em que se insere a prática pedagógica para que essa formação não ocorra pautada apenas em princípios da racionalidade técnica, podendo reverberar em uma prática de manuseio de ferramentas, perdendo de vista uma prática docente mediadora e problematizadora de conceitos que devem integrar aspectos políticos, econômicos e socioculturais.

Ao considerar essas premissas, os professores devem ser preparados, continuamente, para conviver com tecnologias de informação e comunicação de forma natural no cotidiano da escola. Construir conhecimentos necessários para o domínio das tecnologias, acompanhado de estratégias e habilidades para as melhores formas de utilização das TIC's no processo de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a superação de práticas formativas, ainda superficiais. Pois, como alerta Almeida (2004):

Os professores treinados apenas para o uso de certos recursos computacionais são rapidamente ultrapassados por seus alunos, que têm condições de explorar o computador de forma mais criativa (ALMEIDA, 2004, p.109).

Diante dessa realidade o professor deve ser preparado para utilizar o computador de forma que possa construir o conhecimento, numa prática reflexiva sobre suas ações. Com isto, de acordo com a conferência realizada ainda em abril de 1996, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), toda prática de formação continuada de professores para o

uso adequado das TIC's na prática docente, deve ter como eixo norteador a escola, em uma perspectiva de formação-ação, partindo do pressuposto de que a reflexão é um processo que ocorre antes, durante e após a ação.

Para isso é preciso que a escola e os professores desenvolvam estratégias de ensino e de aprendizagem que contribuam efetivamente para a formação de um sujeito crítico, com letramento científico e tecnológico, fazendo uso adequado das TIC's como ferramentas que facilitam a efetivação de metodologias de ensino favorecedoras de entendimento crítico dos conteúdos estudados. Isto significa compreender o mundo que o cerca com todas as suas inovações, mas inserindo-se e posicionando-se criticamente nele.

Neste sentido, o professor precisa, primeiramente, ter conhecimento do conteúdo a ser trabalhado e competência técnico-pedagógica para o exercício de sua função, mesmo utilizando tecnologia inovadora como recurso didático. Ao iniciar o processo de ensino e de aprendizagem, cabe ao professor conhecer suas reais dificuldades, necessidades e anseios para, a partir daí, pensar em procedimentos metodológicos, com o uso adequado das TIC's para possibilitar que aluno, também, seja um sujeito da aprendizagem, respeitando sua realidade e as suas formas de pensar e aprender.

Desse modo, o professor cria um ambiente de ensino e de aprendizagem pautado na reflexão e no diálogo, considerando os aspectos recreativos e lúdicos próprios da idade do aluno como mediadores, instigando sua curiosidade, manuseando equipamentos instigadores, tornando a sala de aula um espaço inovador, com recursos tecnológicos favorecedores de dedicação e confiança mútua, maleabilidade e prazer compartilhado.

A criação e recriação do conhecimento da escola não está apenas em falar sobre coisas prazerosas, mas, principalmente, em falar prazerosamente sobre as coisas; ou seja, quando o educador exala gosto pelo que está ensinando, ele interessa nisso também o aluno. Não necessariamente o aluno vai se apaixonar por aquilo, mas aprender o gosto é parte fundamental para passar a gostar (CORTELA, 2001, p. 124).

Daí a necessidade de um professor crítico reflexivo para dar sentido aos conteúdos, sendo capaz de transformar a prática pedagógica vivenciada historicamente, buscando formar sujeitos capazes de pensar e criar novos valores. Deve proporcionar, assim, um ambiente de trabalho com a presença das TIC's que estimule a criatividade dos alunos para o desenvolvimento das habilidades de comparar, discutir, inferir, predizer, ordenar, rever, perguntar, analisar e ampliar suas idéias na compreensão e internalização dos elementos dos conceitos estudados, utilizando-se das tecnologias também presentes no meio social.

O professor com esse perfil cria aulas dinâmicas e participativas, transcendendo o espaço físico da sala de aula e até mesmo da escola, possibilitando ao aluno encontrar significado nos conteúdos e problemas abordados. Para Cortela (2001), “somos antes de tudo, construtores de sentido, porque, fundamentalmente somos construtores de nós mesmos”, o que requer uma reflexão contínua para dar sentido à existência humana, independente dos recursos que utilizamos.

Fica clara a compreensão de que no processo de ensino e de aprendizagem com o uso adequado das TIC's, o aluno é agente de construção do seu conhecimento, tornando necessária a redefinição do seu papel diante do saber. Por conseguinte, é preciso redimensionar, também, o papel do professor. Na perspectiva de uma prática pedagógica em que o aluno é considerado sujeito de sua aprendizagem, o ofício do professor ganha novas dimensões. Ele deixa de ser um transmissor de conteúdos e passa a ser um organizador e mediador do ensino e da aprendizagem.

Trata-se de uma prática pedagógica que une ensino e pesquisa, em as TIC's como instrumentos, por exemplo de coleta de dados. Ou seja, o professor através de uma prática problematizadora, contribui para que o aluno inicie a pesquisa para a resolução de problemas a partir da análise contínua de sua realidade, utilizando a internet, por exemplo, como ferramenta de busca de dados, levando-o a interpretar os dados de forma que lhe permita sair de uma visão ingênua para uma visão crítica, percebendo as causas que geram a totalidade do seu contexto social.

É uma perspectiva de formação que tenta aproximar a prática pedagógica efetivada na sala de aula à ciência dos cientistas, seguindo um processo metodológico com o uso adequado das tecnologias da informação e comunicação que garanta a socialização e construção de saberes pelos próprios sujeitos do conhecimento. Trata-se de um processo que exige criatividade, criticidade e embasamento teórico dos professores.

Percebemos assim, um caminho metodológico com o uso das TIC's que possibilita aos alunos aprender com as experiências práticas, ou como diz Cachapuz (1995) “descobrir aprendendo”. É uma forma de trabalhar o ensino e a aprendizagem explorando as idéias e habilidades dos alunos e sua compreensão sobre os conceitos estudados, participando desde a delimitação do problema, para favorecer o envolvimento e empolgação destes continuamente, tornando-os responsáveis por sua própria aprendizagem. Aprendizagem esta, significativa e com sentido de cidadania.

Tais metodologias contribuirão significativamente para a transformação das práticas tradicionais ainda existentes no contexto escolar atual, (com 'receitas' e repasse de conteúdos

fragmentados) e passar a apropriar-se do conteúdo, fazendo uso das TIC's como possibilidade de educação cidadã, em que a escola assumirá sua função de socializadora e construtora do conhecimento sistematizado.

Para a efetivação das diversas metodologias planejadas pelo professor no intuito de garantir uma aprendizagem significativa, existem os recursos didáticos com de equipamentos tecnológicos apropriados e adequados para cada tipo de procedimento. Os recursos didáticos oriundos das TIC's, quando bem utilizados, auxiliam de forma satisfatória o trabalho do professor, na compreensão dos conteúdos trabalhados pelos alunos. Como afirmam Menegolla e Sant'Anna, (2001, p. 92), “os objetivos do ensino não só determinam os conteúdos e procedimentos, mas também, os recursos. Pois destes pode depender a consecução daqueles”.

Dentre outros elementos envolvidos no planejamento e no processo de ensino e de aprendizagem, o recurso do computador, por exemplo, responde à questão do como ensinar e diz respeito às estratégias e meios que visam o engajamento do aluno em situações capazes de estimulá-lo e mantê-lo com aprendizagens significativas.

Assim, as tecnologias da informação e comunicação, que atualmente, é uma realidade em muitas escolas públicas, como computador, internet, vídeo, DVD, Datashow e etc. podem ser utilizadas na prática pedagógica para facilitar a compreensão crítica dos elementos científicos e tecnológicos postos na sociedade atual.

Segundo Libâneo, dentre os objetivos pedagógicos do uso das tecnologias e dos meios de comunicação na escola, podemos citar:

Propiciar preparação tecnológica comunicacional, para desenvolver competências, habilidades e atitudes para viver num mundo que se 'informatiza' cada vez mais; aprimorar o processo comunicacional entre os agentes da ação docente-discente e entre estes e os saberes significativos da cultura e da ciência (2001, p. 69).

Percebemos com isso, a importância dos recursos didáticos, hoje principalmente, das tecnologias da informação e comunicação para contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem, ensejando na formação crítica do aluno para atuar no contexto social vigente.

Trata-se de pensar a formação continuada dos professores para contribuir com a humanização dos indivíduos. Para Severino (2001), uma educação nesta dimensão é “práxis fecundada pela significação simbólica resultante da atuação subjetiva”, visando tornar o ser humano um sujeito capaz de intervir e transformar o mundo.

A educação não é apenas um relacionamento técnico e simbólico entre as pessoas, mas tem um caráter político que envolve educadores e educandos numa trama de

poder. Daí o educador ser um agente político que deve afirmar-se como sujeito na construção de sua cidadania e de seus educandos (SEVERINO, 2001, p. 89).

Para tanto, é preciso que os formadores de professores proporcionem sua tomada de consciência nos processos formativos sobre como se aprende e como se ensina, levando-os a compreender a própria prática em benefício de seu desenvolvimento pessoal e profissional, e em prol do desenvolvimento dos seus alunos.

Assim, conforme Almeida (2004) a preparação do professor para o uso das TIC's com seus alunos, deve proporcionar o domínio total desses equipamentos, porém também deverá torná-lo capaz de compreender a importância social que o uso desses recursos pode apresentar para a sua vida e a vida de seus alunos.

Para isso o professor deve receber uma formação que lhe proporcione a preparação de compreender a vivência reflexiva das duas abordagens de uso do computador, por exemplo, no processo pedagógico: a instrucionista (que se baseia no uso do computador por professores, apenas como máquina de ensinar programas, onde os conteúdos são subdivididos em módulos de ensino); e a construcionista, (na qual o professor toma consciência que o computador é utilizado como recurso educacional com o qual o aluno pode resolver problemas significativos para a sua vida), ou seja, nessa concepção, o aluno não recebe as informações passivamente sem questioná-las. Com isto, o professor deve ser consciente da possibilidade da construção de conhecimentos indispensáveis para a formação de sujeitos sociais mais reflexivos e conhecedores do mundo em que estão inseridos.

Quando o professor agrega essas duas abordagens na sua preparação para o uso das TIC's na sua prática de ensino, estará muito mais preparado para compreender as transformações que esses recursos podem provocar no processo de aprendizagem de seus alunos.

Assim, para responder à questão: como deve ocorrer o processo de formação de professores para fazer bom uso das TIC's dentro dos espaços escolares? A partir de uma visão mais crítica, acredita-se que a formação de profissionais com saberes necessários de fazer bom uso de tecnologias de informação no interior das escolas, deve ser uma formação mais consciente que possa preparar esse profissional para compreender todas as transformações que os recursos tecnológicos podem causar no ambiente escolar. Ao utilizar as TIC's no processo educacional é preciso considerar que as novas práticas são inventadas, construídas coletivamente e não no isolamento. Almeida (2004) afirma que,

[...] é necessário associar as ações inovadoras a projetos pedagógicos - expressão do compromisso coletivo da comunidade educacional – construídos por programas de

formação contínua e por processos de ensino-aprendizagem e pesquisas que permitam investigar, analisar, refletir e depurar o processo de utilização dos computadores (ALMEIDA, 2004, p. 123).

Em meio a essa necessidade dos professores adquirirem uma preparação para fazer uso adequado das TIC's em sua prática docente, se deparam com as dificuldades de processos de formação continuada, nas escolas em que atuam, adequando as necessidade da formação às suas possibilidades de tempo e condições físicas e materiais. Haja vista que, os cursos de preparação profissional continuada de professores, oferecidos pelo Ministério da Educação (MEC) através da Secretaria de Educação a Distância (SED), não atende as necessidades da grande maioria dos professores que necessitam dessa formação.

O professor, para atender as exigências da implantação dos recursos computacionais em sua prática profissional, deve apresentar disposição para estudar, pois precisa ter conhecimento sobre, dentre outras coisas, o que a informática pode oferecer ao processo educacional escolar, como as ferramentas computacionais podem ser usadas de forma que atenda os objetivos da educação e porque usar os instrumentos da informática (COX, 2003. p. 107).

Ao refletir sobre as exigências que os recursos tecnológicos vêm impondo ao professor, percebemos que a formação desse profissional para uso desses equipamentos tem se tornado algo indispensável. Sendo que essa formação não pode estar desvinculada da área em que o professor atua. Uma vez que o profissional docente deverá dominar esses equipamentos em benefício do desenvolvimento dos seus alunos em relação a sua disciplina de ensino. Caso essa formação não aconteça, dificilmente os professores vão abrir mão de suas práticas tradicionais, à usar equipamentos tecnológicos. Visto que jamais vão ter segurança para conseguir resultados significativos em suas ações docentes. Isso porque para ter consciência da importância do uso das TIC's em sua prática docente, o professor precisa ter informação que lhe dê segurança teórica e prática de suas ações com o uso desses recursos.

Diante de todas essas qualidades que se atribui ao professor na atuação com TIC's, vê-se claramente que a formação de professores para a utilização dessas tecnologias não é possível acontecer aleatoriamente. É preciso que haja um projeto bem fundamentado por parte dos órgãos de gestão pública educacional ou até mesmo dentro das escolas para proporcionar uma formação continuada de professores, considerando as diversas áreas de atuação, desde a gestão da escola à sala de aula.

Embora esteja evidente que no Brasil o Ministério da Educação apresente projetos relacionados à introdução, por exemplo, da informática nas escolas públicas, esses projetos até então funcionam de forma pouco significativa para melhorias dos níveis de

desenvolvimento escolar dos estudantes, uma vez que as políticas educacionais voltadas para a introdução das TIC's na educação pública brasileira tem se resumido à implantação de laboratórios de informática no interior das escolas, sem a efetivação de programa de formação de profissionais de sala de aula para fazer bom uso desses equipamentos. Tendo como consequência, uma utilização resumida desses laboratórios. Ou seja, muitas escolas estão recebendo equipamentos de informática, no entanto, os mesmos não chegam acompanhados de uma preparação de professores para fazerem bom uso desses em seu trabalho.

É natural que o professor, no início de seu trabalho na área da informática na Educação, eleja, algumas ferramentas computacionais, para ele mais adequadas e/ou amigáveis. Para alguns professores, o aprendizado de algumas ferramentas pode parecer custoso, a princípio (...). O aprimoramento atingido pelo professor em relação à sua prática pedagógica permite que ele avalie a pertinência do uso de outras ferramentas e isso deve impulsioná-lo a aprender a lidar, com outros recursos tecnológicos que colaborem para a consolidação de seu trabalho com os alunos (FREIRE, 1996, p. 113).

É por essa razão que se torna inquestionável a necessidade de uma formação continuada de professores para a utilização das TIC's na sala de aula. Sem uma boa preparação dos professores, essas ferramentas poderão ser introduzidas nas escolas, porém, terão pouco proveito em benefício da melhora da qualidade do ensino escolar. Uma vez que os professores jamais irão utilizar equipamentos em suas práticas que possam colocá-los em risco de fracassos devido à sua falta de preparação.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento da experiência de formação continuada interventiva deu-se por meio de uma pesquisa de natureza qualitativa, em que o nosso interesse como pesquisadores foi verificar qualitativamente como o tema abordado se manifesta nos procedimentos e nas interações cotidianas, nos inserindo no processo de investigação e intervenção, assumindo a posição de investigadores, mantendo um contato direto com os sujeitos envolvidos na pesquisa, com o ambiente e os fatores que envolvem as questões que buscamos compreender.

Sendo assim, este trabalho se caracterizou como pesquisa-ação, de caráter interventiva e coletiva, inspirada nas técnicas de tomada de decisão, que une professores e pesquisadores em procedimentos conjuntos de ação, com vista a melhorar uma situação da prática pedagógica concreta, avaliada com base em conhecimentos sistemáticos de seu estado inicial e apreciada com base em uma formulação compartilhada de objetivos de mudança.

A partir de observações sobre a utilização dos recursos tecnológicos por parte dos professores da escola investigada, foi elaborado um questionário com vinte questões e aplicado com 15 (quinze) professores, a fim de se ter uma amostra da realidade da prática desses professores com o uso das tecnologias disponíveis à eles na escola.

Após a aplicação do questionário, individualmente, com os professores, chegamos à conclusão de que a grande maioria desses profissionais na escola, não faziam uso habitual dos recursos tecnológicos existentes, ou seja, dos 15 (quinze) respondentes, apenas 04 (quatro) faziam uso frequente dos diversos recursos de informática e com facilidade, sendo que destes cinco, apenas dois exerciam suas atividades em sala de aula, os outros 02 (dois) atuavam na sala do laboratório de informática.

Num contexto geral da realidade dessa escola, observamos uma situação bem comum na maioria das escolas do município. Sendo que existe uma boa estrutura tecnológica, no entanto, os profissionais ainda não conseguem fazer o uso significativo dos mesmos em benefício da melhoria de suas práticas de ensino.

Após a realização das análises dos dados obtidos através dos questionários, procuramos discutir os problemas mais evidentes no que se refere a necessidade da formação continuada dos professores para o uso de equipamentos de informática em suas atividades pedagógicas.

A partir de então foi realizado um levantamento das principais dificuldades apontadas pelos professores no questionário quanto ao uso dos equipamentos de informática. A partir desse levantamento, foi construído um calendário de formação mensal a ser realizada pelos próprios colegas da escola, ou seja, os 04 (quatro) professores que dominavam com facilidade esses equipamentos e pelos professores coordenadores da pesquisa.

De acordo com o calendário foram realizados 04 (quatro) encontros de formação, com duração de 06 (seis) horas, cada encontro, mediando momentos de apresentação e discussão sobre equipamentos e programas e oficinas ministradas pelos professores acima mencionados no laboratório de informática, onde foi priorizado as dificuldades apontadas pelos profissionais como mais necessárias de serem estudadas, ou seja, foi trabalhado nas oficinas formativas, desde a simples ligação e instalação dos equipamentos até o uso de diversos recursos como digitação, formatação, salvamento de arquivos, impressão, pesquisas simples e avançadas, elaboração de slides, uso *Softwares* livres e utilização das redes sociais como elementos pedagógico.

Na realização desses encontros, contamos com a participação de 90% dos professores, sendo que alguns demonstraram grande interesse em melhorar suas habilidades

ao usar os equipamentos. No entanto, observamos que alguns profissionais já tinham uma boa noção de uso dos recursos, porém pelo fato de não praticarem no dia-a-dia, demonstravam dificuldades para desenvolver as atividades, e os que não tinham nenhuma prática, se sentiam muito inseguros ao utilizarem os computadores.

4. CONSTATAÇÕES E POSSIBILIDADES DA EXPERIÊNCIA FORMATIVA

A experiência formativa e as intervenções realizadas possibilitaram a compreensão de que embora tenha sido realizado apenas 04 (quatro) quatro encontros com reflexões e oficinas formativas para o uso adequado dos equipamentos oriundos das tecnologias educacionais, alguns profissionais demonstraram um maior interesse em fazer uso das TIC's em suas atividades de ensino, passando, por exemplo, a realizar diversas atividades com o computador e a Internet adequadamente, embora precisando ainda, de ajuda dos colegas na realização de algumas atividades. No entanto, ainda constatamos a presença de alguns professores continuando sem motivação para utilizar essas ferramentas como recurso pedagógico, ou utilizando de forma tímida e incipiente.

O trabalho de formação interventiva possibilitou uma compreensão da realidade dos professores da escola pesquisada em relação ao uso das tecnologias como recurso pedagógico, tornando possível perceber que a presença dessas tecnologias na escola não tem garantido mudanças significativas nas atividades de ensino por parte dos professores.

Assim, torna-se necessário investir na formação continuada dos professores para o uso das TICs nas escolas, sob pena destas tecnologias não estarem sendo usadas de forma proveitosa em benefício da melhoria da qualidade do ensino escolar.

Apesar dessa realidade, acreditamos que intervenções como essas podem ser uma boa alternativa para melhorar a utilização dos recursos de informática pelos professores dentro das escolas. O estudo evidenciou que é indispensável a garantia de tempo disponível para que os professores possam participar de cursos que venham proporcionar aos mesmos um domínio mais efetivo dessas tecnologias para que possam adquirir maior confiança ao fazer uso das mesmas na realização de suas atividades docentes.

A experiência aqui registrada, embora localizada, evidencia que com apoio os professores progridem, pois sabemos que a melhoria da qualidade do ensino depende de muitos outros fatores que não se limita à competência técnica dos professores na utilização de tecnologias de informação e comunicação. Ter bom domínio das tecnologias não garante sucesso ao trabalho desenvolvido pelos professores em suas atividades pedagógicas. Essa

competência pode ser um ponto positivo para o professor, no entanto, o mesmo não está livre do contexto social de cada sala de aula, em que é comum o surgimento cotidiano de inúmeras dificuldades, desde indisciplina, condição socioeconômica, dificuldades na aquisição das habilidades de leitura, escrita e atividades que envolvem o raciocínio lógico matemático e outras deficiências de aprendizagens múltiplas.

Assim, nossa participação na experiência formativa e interventiva nos proporcionou a compreensão de que, o uso adequado das TIC's pode contribuir significativamente para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, principalmente, no contexto do ensino fundamental, desde que os professores estejam melhor preparados para planejar, traçar alternativas metodológicas e executá-las, visando minimizar os problema que vão surgindo no contexto da prática, sendo que essas ações precisam ser organizadas pelos próprios professores em parceria com os gestores escolares e apoiados pelos órgãos públicos a frente do processo educacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção das TIC's na escola abre possibilidades de criando de novas perspectivas no desenvolvimento de tarefas escolares nas diversas áreas de ensino. Isso pode ser considerado um passo significativo para a melhoria dos níveis de aprendizagem de estudantes que estejam frequentando essas instituições escolares, uma vez que possibilita aos professores a utilização de equipamentos tecnológicos como recursos pedagógico na elaboração e execução de atividades pedagógicas diversas, proporcionando assim, mais prazer aos alunos na hora de cumprir seus trabalhos em sala de aula.

No entanto, é possível compreender que devido à pouca preparação dos professores para fazer uso das TIC's como recurso pedagógico adequadamente, pode haver um certo desperdício desses equipamentos nas escolas. Por essa razão é preciso que haja formação continuada de professores, direcionada diretamente para essa faceta, visando garantir o uso mais eficiente dessas ferramentas na ação docente escolar.

Na atualidade, com a inserção das TIC's no contexto escolar, é possível que os alunos tenham acesso a diversos programas, via internet, a serem explorados na abordagem de conteúdos indispensáveis a sua formação. No entanto, o que se observa é que na maioria das vezes esses recursos não chegam acompanhados de preparação dos professores para uma boa utilização dessas tecnologias como recursos pedagógicos. Isto ficou bastante evidenciado neste estudo.

Com esse entendimento, defendemos que as TIC's podem ser consideradas como excelentes recursos nas atividades pedagógicas da escola pública na atualidade, no entanto, se os professores não estiverem preparados para o seu uso adequadamente, podemos ter escolas bem equipadas tecnologicamente, porém, com práticas de ensino tradicionais sem atrativo nenhum para os alunos.

Assim, acreditamos que, a partir do momento que cada escola começar a elaborar propostas de formação continuada para professores em TIC's, estes poderão melhorar seus desempenhos ao usar essas ferramentas como recurso pedagógico. Caso contrário, esses recursos continuarão sendo pouco utilizados como suporte pedagógico pelos professores em suas atividades docentes.

5 - REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. Prática e formação de professores na integração de mídias. In: **Prática pedagógica e formação de professores com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e mídias.** MEC. Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: MEC, 2004. p. 71-73.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Proinfo. **Informática e formação de professores.** Brasília: MEC, 2000.

CACHAPUZ, A. F. **O Ensino de Ciências para a excelência da aprendizagem.** In: Novas Metodologias da educação. A. Dias de Carvalho (org). p. 349-385. Porto: Porto Editora, 1995.

CORTELA, M. S. **A Escola e o Conhecimento.** Fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 2001.

COX, K. K. **Informática na educação escolar.** Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNIO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2001.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. **Porque Planejar? Como Planejar? Currículo-Área-Aula.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história.** São Paulo: Olho d'Água, 2001.

SILVA, M. Internet na escola e inclusão. In: MEC. **Integração das Tecnologias na Educação.** Brasília: MEC, 2004. P. 63-69. Programa de Informática de Portugal – Disponível em: <http://webeduc.mec.gov.br>. Acesso em: 18 Mar. 2008.